PLANTAS DANINHAS NO BRASIL: LEITEIRO



BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS



ÍNDICE

Contexto

Origem

Abrangência nacional

Características

Danos à cultura

Curiosidades

Resistência aos herbicidas







CONTEXTO

Por ser uma planta extremamente competitiva e que se desenvolve e reproduz com muita facilidade, o leiteiro vem sendo considerado nos últimos anos uma das grandes ameaças à produtividade.

A rápida identificação dessa espécie é fundamental para o seu controle. Extraia o máximo de conhecimento deste e-book e seja um semeador de boas práticas no campo.







ORIGEM

O leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) é uma planta pertencente à família Euphorbiaceae, presente em mais de 40 países ao Norte e Sul da linha do Equador.









ABRANGÊNCIA NACIONAL









CARACTERÍSTICAS

Planta anual, herbácea, ereta, com altura de 20 cm a 2 m, dependendo das condições de desenvolvimento. Há formação abundante de látex branco, tanto nas partes







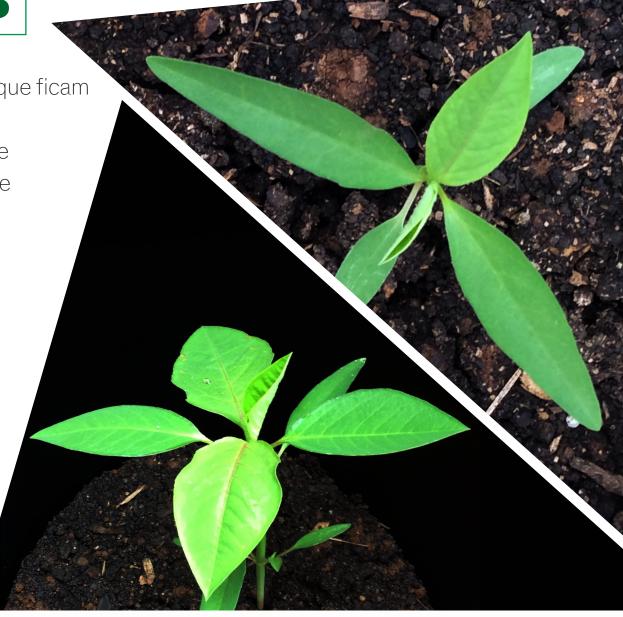




CARACTERÍSTICAS

Sua reprodução acontece por sementes, que ficam protegidas pelo fruto até que ele se abra explosivamente lançando-as ao solo, onde germinam a 4 cm de profundidade durante praticamente todo o ano.









CARACTERÍSTICAS

Essa planta daninha possui características variáveis, especialmente em relação ao formato das folhas, que podem diferir de uma população para outra dentro de uma mesma espécie.









DANOS À CULTURA

Devido ao seu elevado nível de competitividade por nutrientes e água, o leiteiro atrapalha o desenvolvimento da soja e a interferência do seu látex na colheita de campos infestados deprecia o produto colhido e afeta também seu preço final.









CURIOSIDADES



Possui grande capacidade de sobrevivência por rebrotamento.



Seu ciclo curto entre emergência e frutificação permite que tenha diversas gerações durante o ano.







RESISTÊNCIA AOS HERBICIDAS

Espécie tolerante de difícil controle com o herbicida glifosato. No Brasil, essa espécie apresenta resistência aos herbicidas inibidores da ALS - grupo B2 (1993). Além disso, possui resistência múltipla aos inibidores do ALS e Protox - grupo E14 (2006).









Autor e Pesquisador

PROF. MAURO ANTÔNIO RIZZARDI

Engenheiro Agrônomo, Doutor, Pesquisador, Professor da Universidade de Passo Fundo/RS rizzardi@upf.br

Graduado pela Universidade de Passo Fundo (1988), mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991) e doutorado em Fitotecnia, na área de plantas daninhas, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Atualmente, é professor titular da Universidade de Passo Fundo/RS. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Matologia, atuando, principalmente, nas linhas de pesquisa de Ecofisiologia, Manejo e Controle de Plantas Daninhas e Resistência de Plantas.

Texto adaptado de Kissmann, K.G., & Groth, D., 1999; Fotos: Mauro Antônio Rizzardi.





ESSEÉO COMPROMISSODA CORTEVA AGRISCIENCE COMO PRODUTOR EAS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS



